

A atualidade da *Bildung* para a compreensão dos processos formativos na contemporaneidade

Carolina Lenzi Leissmann¹, Jefferson Pereira de Almeida^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

O presente trabalho integra um projeto cujo escopo é a análise das possibilidades e dos limites da formação humana no interior da Educação Profissional e Tecnológica. Como condição para o alcance da referida finalidade, optou-se por estabelecer uma fase investigativa intermediária por meio da qual se discute a atualidade de um dos constructos históricos mais importantes do século XVIII e cuja influência não deixa de cessar sobre a ação pedagógica de nosso tempo. O conceito de *Bildung* delimita um dos paradigmas modernos da educação, muito embora permaneça controversa sua efetiva capacidade em condicionar os processos pedagógicos e as políticas educacionais. Sendo assim, com o propósito de discutir a atualidade da *Bildung*, o referido trabalho de pesquisa buscou atualizar a bibliografia contemporânea sobre o tema, investigando o estado da arte da filosofia da educação e sua contribuição para a problematização da formação. A revisão bibliográfica garantiu o acesso histórico-filosófico e a consequente análise conceitual por intermédio dos quais foram problematizados os seguintes aspectos: as concepções da *Bildung* desde seu advento em pleno século XVIII, a atualização destas concepções para o contexto da educação contemporânea e os consequentes impasses resultantes da dificuldade de renovar uma ideia com fortes determinações históricas e limitada ao contexto do século XVIII. Após cumprir esta sequência problematizadora, chega-se à conclusão segundo a qual a educação mantém uma ambiguidade em relação ao conceito estudado: se, por um lado, há nos esforços teórico-práticos dos educadores uma tentativa melancólica de reproduzir as sugestões da *Bildung*, remetendo as pretensões educativas aos ideais da modernidade, por outro lado verifica-se o esquecimento radical da perspectiva humanista do século XVIII a partir da instrumentalização da formação pelos aspectos econômicos. Discutir este impasse e buscar pontos de fuga à oposição de valores parece ser fundamental sobretudo quando se coloca à Educação Profissional e Tecnológica o desafio de escapar dos limites de uma educação voltada tão simplesmente à instrução.

Palavras-chave: *Bildung*. Educação. Filosofia.